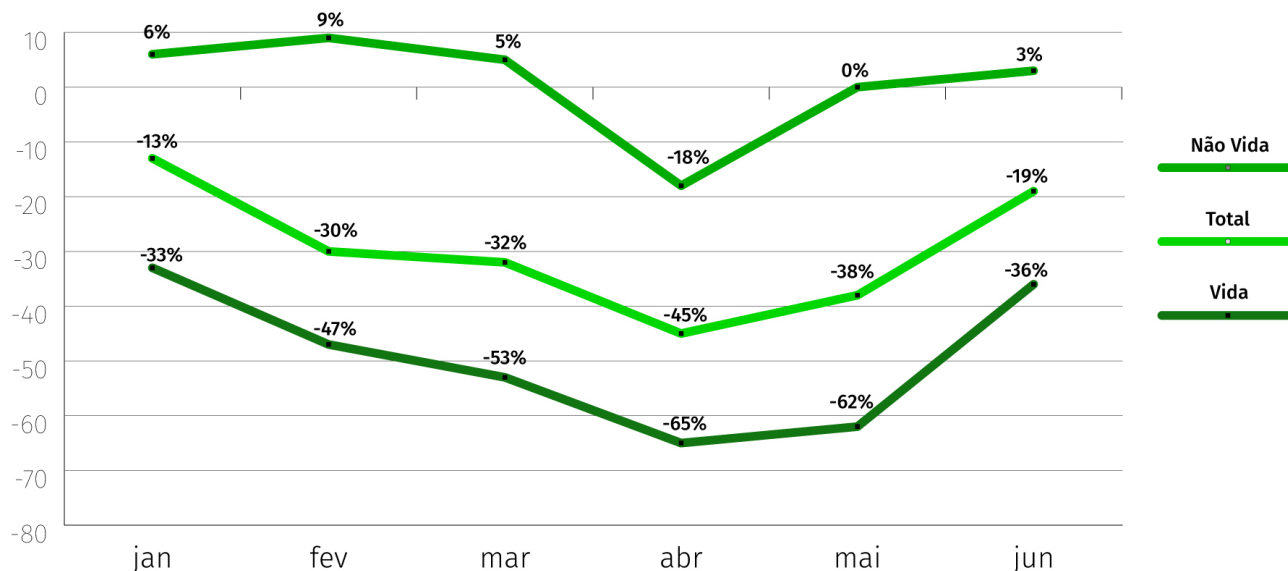


Os ramos Não Vida acabam junho a sofrer com a Covid-19 e não compensam o decréscimo contínuo do Ramos Vida. O negócio das seguradoras precisa de vendas.

Os volume de prémios emitidos pelas seguradoras em Portugal ficou-se pelos 4,58 mil milhões de euros no primeiro semestre do ano, um valor 28% menor que o registado em igual período do ano passado. São números divulgados pela APS – Associação Portuguesa de Seguradores, recolhidas junto das companhias sócias, que representam mais de 99% do negócio segurador em Portugal.

PRODUÇÃO SEGUROS - VARIAÇÃO MÊS 2020/MÊS HOMÓLOGO 2019



Comparando cada mês de produção de 2020, em comparação com igual mês de 2019, verifica-se uma predominância de valores negativos. O Ramo Vida depois de quase um ano a apresentar quebras de vendas devido aos baixos rendimentos dos seus produtos financeiros resultantes de uma prolongado cenário europeu de baixas taxas de juro apresentou, no último mês de junho, uma menor penalização.

O conjunto dos ramos Não Vida começaram o ano com perspectivas animadoras nos ramos principais. A meio de março, a crise Covid-19, começou a penalizar os ramos principais automóvel e acidentes de trabalho, mas as consequências ainda não estão totalmente visíveis. Só em junho e depois de dois meses em que quase não se venderam veículos novos, os seguros auto acusaram uma quebra, e de apenas 2%. Os seguros de doença/saúde ainda mantêm uma subida significativa de 6% em junho, menor que os 9% desde o início do ano.

No entanto, no conjunto do semestre em que para além de saúde/doença, também os seguros de propriedades particulares e empresariais têm aumentado, contribuindo para 4,9% de evolução positiva no valor dos prémios emitidos para o agregado dos ramos Não Vida.

No ramo Vida tem-se mantido uma estabilidade nos seguros de risco puro, relacionados com o crédito à habitação, enquanto os produtos de capitalização e os PPR, com rendimento indexado a taxas de juros, continuam a não captar investidores, primeiro foi o desinteresse dos aforradores, depois o abandono estendeu-se à oferta das seguradoras.

Os resultados acumulados do 1º semestre de 2020 comparado com igual período de 2019, e do mês de junho deste ano e do ano passado são apresentados abaixo:

RAMOS	1º Sem 2020	Var 1ºS 20/19	jun/19	jun/20	Var Jun 20/19
VIDA	1 873 396	-50%	486 803	311 708	-36%
Rendas Vitalícias	9 431	-25%	1 020	2 011	97%
Seguros de risco Puro	396 931	3%	56 009	56 742	1%
Seguros Mistos e outros	10 566	-17%	2 231	272	-88%
Risco - Não declináveis	88 014	2%	13 058	13 991	7%
Produtos Capitalização	904 873	-36%	220 945	171 287	-22%
PPR	463 581	-75%	193 540	70 468	-64%
Operações de Capitalização	0	-100%	-	-	
NÃO VIDA	2 706 187	4,9%	374 350	386 343	3%
Acidentes de Trabalho	486 552	5%	50 357	51 036	1%
Doença	519 077	9%	58 036	61 556	6%
Outros acidentes	73 887	-8%	12 539	10 425	-17%
Habitação e Condomínios	272 469	5%	41 163	43 383	5%
Comércio e Indústria	149 137	6%	20 315	23 877	18%
Outros incêndio	55 149	11%	6 160	12 733	107%
Automóvel	999 599	4%	161 823	158 956	-2%
Transportes	25 770	-5%	4 633	2 876	-38%
Responsabilidade Civil Geral	67 427	1%	11 118	11 860	7%
Diversos	57 119	2%	8 209	9 641	17%
TOTAL = VIDA + NÃO VIDA	4 579 583	-28%	861 153	698 051	-19%
Valores em Mil Euros					
Fonte: APS; Organização de dados: ECOseguros					

Fonte: [ECO Seguros](#) (Portugal), em 21.07.2020